



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA À DISTÂNCIA

**LUZIA DOS SANTOS LIRA**

**O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NO PROCESSO DE ENSINO E  
APRENDIZAGEM**

JOÃO PESSOA - PB  
2018

**Catálogo na publicação**  
**Seção de Catalogação e Classificação**

Lira, Luzia Dos Santos.

O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM. / Luzia Dos Santos Lira. - João Pessoa, 2018.

35 f.

Orientação: Ivana Maria Medeiros de Lima.  
Monografia (Graduação) - UFPB/CE.

1. Tecnologia, Sociedade Educação, Ensino Aprendizagem.  
I. Lima, Ivana Maria Medeiros de. II. Título.

UFPB/BC

LUZIA DOS SANTOS LIRA

**O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NO PROCESSO DE ENSINO E  
APRENDIZAGEM**

Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia Modalidade à Distância, do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba, como requisito institucional para obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

**Orientador (a):** Prof. Ivana Maria Medeiros de Lima.

JOÃO PESSOA – PB  
2018

**LUZIA DOS SANTOS LIRA**

**O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NO PROCESSO DE ENSINO E  
APRENDIZAGEM**

Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado a Coordenação do Curso de Licenciatura  
Plena em Pedagogia Modalidade à Distância, do  
Centro de Educação da Universidade Federal da  
Paraíba, como requisito institucional para obtenção  
do título de Licenciada em Pedagogia.  
Orientador (a): Prof<sup>ª</sup>. Ivana Maria Medeiros de Lima.

**Aprovado em: 13 de junho 2018** \_\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**



Prof<sup>ª</sup> Ms. Ivana Maria Medeiros de Lima.  
Orientadora  
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

-----  
Prof<sup>ª</sup> Andrezza Raquel Cirne Bezerra. (convidada)  
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

-----  
Prof<sup>ª</sup> Maria Luciene Ferreira Lima. (convidada)  
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)

**JOÃO PESSOA - PB  
2018**

Dedico este trabalho, primeiramente a DEUS em sua infinita bondade, aos meus filhos, meu esposo, minha mãe, meus irmãos, aos colegas e amigos e a todos que contribuíram para a realização desta conquista na minha vida.

## AGRADECIMENTOS

Eu te agradeço **Deus**, por tudo que me proporcionou durante toda a caminhada: sabedoria, força, coragem e perseverança em meio a tantas dificuldades.

A meu **esposo** pela compreensão e incentivo em todas as horas me deixando mais tranquila nos momentos mais difíceis do curso, a minha **avó** Othília (*In memoria*) por sempre me encorajar a nunca desistir, a minha **mãe**, **meus irmãos**, e **meus filhos** pela paciência nos momentos em que estive distante e pelos momentos felizes juntos.

As **colegas** e hoje amigas Hiara, Ivânia e Verônica, companheira de curso que nunca deixaram o desânimo nos cercar. A todos os professores do curso Licenciatura em Pedagogia virtual pela dedicação e incentivo que nos deram durante toda esta jornada em busca do conhecimento e em especial a **minha orientadora** Ivana Maria pelo apoio e orientação nesta etapa de conclusão do curso.

“Determinação, coragem e autoconfiança são fatores decisivos para o sucesso. Se estivermos possuídos por uma inabalável determinação conseguiremos supera-los.”

*(DALAI LAMA)*

## RESUMO

Este estudo tem um caráter de socializar as informações obtidas nesta pesquisa a respeito dos limites e das possibilidades do uso das tecnologias no ensino fundamental em instituição pública municipal. Mediante esse contexto buscamos saber se os docentes têm utilizado as tecnologias digitais para uma construção efetiva no processo de ensino aprendizagem dos alunos. A metodologia abordada se deu mediante pesquisa e aplicação direta de um questionário contendo perguntas objetivas e subjetivas com dois docentes de uma Escola de ensino Fundamental I e II, localizado no Distrito do Tabuleiro no município de Bananeiras (PB). Foi realizada pesquisa com educadores do quinto ano do ensino fundamental, tendo em vista que esta modalidade de ensino fora escolhida pelo entendimento de que quanto antes o aluno se encontrar inserido com as novas tecnologias, mais cedo o mesmo se adaptará e poderá ser inserido ao mundo destas tecnologias. Considerando os objetivos e analisando os resultados obtidos compreendemos que o uso das tecnologias se faz presente nas salas de aula dos participantes e que no decorrer da pesquisa os envolvidos deixaram clara a importância da utilização das tecnologias para o processo de ensino e aprendizagem, estimulando as aulas tornando-as mais atrativas e situando o aluno na realidade tecnológica e globalizada em que vive.

**Palavras chave:** Tecnologias; Sociedade e Educação; Ensino e Aprendizagem.

## ABSTRACT

This study has the character of socializing the information obtained in this research regarding the limits and possibilities of the use of technologies in primary education in municipal public institution. Through this context we seek to know if the teachers have used the digital technologies for an effective construction in the process of teaching students' learning. The research methodology was based on the direct application of a questionnaire containing objective and subjective questions with two teachers from a Primary School I and II, located in the District of Tabuleiro in the municipality of Bananeiras (PB). Research was carried out with educators of the fifth year of primary education, considering that this modality of teaching was chosen by the understanding that the sooner the student is inserted with the new technologies, the sooner the same will adapt and can be inserted into the world technologies. Considering the objectives and analyzing the results obtained, we understand that the use of the technologies is present in the classrooms of the participants and that in the course of the research the participants made clear the importance of the use of the technologies for the teaching and learning process, stimulating the classes making them more attractive and situating the student in the technological and globalized reality in which he lives.

**Keywords:** Technologies; Society and Education; Teaching and learning.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>11</b>
<b>2 AS TECNOLOGIAS, A SOCIEDADE E O ENSINO E A APRENDIZAGEM.....</b>	<b>14</b>
2.1 O QUE SE ENTENDE POR TECNOLOGIAS?.....	14
2.2 O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS E SEU ESPAÇO NA SOCIEDADE.....	16
2.3 CONTRIBUIÇÕES DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....	19
<b>3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....</b>	<b>22</b>
3.1 PESQUISA DE CAMPO.....	22
3.2 SUJEITO DA PESQUISA.....	23
3.3 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS.....	23
<b>4 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS.....</b>	<b>24</b>
4.1 CARACTERIZAÇÃO DO LOCAL DE PESQUISA.....	24
4.2 ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS.....	24
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>30</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>32</b>
<b>APÊNDICE.....</b>	<b>34</b>

## 1 - INTRODUÇÃO

Este estudo surge com caráter socializador mediante informações obtidas nesta pesquisa a respeito dos limites e das possibilidades do uso das tecnologias no ensino fundamental, com ênfase em instituição pública municipal, atentando para os desafios a serem enfrentados quando há o intuito de melhorar a qualidade da educação do nosso país, com destaque especial ao uso de tecnologias digitais.

Um destaque que o estudo traz é que as novas tecnologias sozinhas não podem resolver todos os problemas da educação brasileira, no entanto, entende-se que o trabalho docente associada às novas tecnologias, poderá resultar em práticas inovadoras, colaborando para o processo de ensino dos estudantes, mais para que isso aconteça, será necessário que os docentes reconheçam identifiquem e adotem essas possibilidades tecnológicas.

Partindo da ideia, de que a educação é um ato comprometido com o ser humano, não se pode esquecer que somos seres inacabados, que estamos em constante aprendizagem, e as novas tecnologias estão inseridas em nosso cotidiano e funcionam como um desafio imposto a todos, sem pedir licença, vem de forma veloz e precisamos acompanhá-la. Porém, acompanhá-la não é saber que existe, é termos acesso e usá-las de forma criativa, que contribua para nosso desenvolvimento social e educacional.

Acredita-se que as tecnologias da informação e comunicação nas práticas escolares, não torna apenas a aula prazerosa, mas, também permite situar o aluno na realidade tecnológica e globalizada em que vivemos, favorecendo a aprendizagem.

É de suma importância observar e apresentar aos educadores que os avanços com relação ao uso das tecnologias estão presentes em todos os campos da sociedade, e representação direta na vida humana e especialmente na sua formação acadêmica e profissional e na formação dos educandos.

A escola então sendo um ambientes distintos de discussão, produção e edificação do conhecimento, precisa dar propriedade aos seus profissionais e alunos, o uso dos instrumentos tecnológicos que tenham disponíveis no ambiente escolar, buscando ativar e dinamizar o processo de ensino e aprendizagem.

Educar para utilização das tecnologias na educação trata-se de uma inquietação, frente à possibilidade de pesquisar as propostas que melhorem o processo de ensino aprendizagem, entendemos que quando o educador consegue ter uma visão pedagógica inovadora, implica a

estimulação da participação dos alunos, ele pode empregar algumas ferramentas simples para melhorar a interação presencial-virtual, entre todos.

Há a necessidade de salientar, que utilizar as ferramentas digitais poderá contribuir muito para área da educação, nos seus métodos e técnicas, voltados a melhoria desse processo, porem para que isso tudo aconteça, será necessário que os docentes ampliem seus conhecimentos para essas ferramentas, melhorando sua pratica, podendo descobrir sua forma mais adaptada de unificar as várias metodologias e procedimentos metodológicos.

Mediante esse contexto surge a questão problema: De que forma os docentes têm utilizado as tecnologias digitais para uma construção efetiva no processo de ensino aprendizagem?

Para a pesquisa temos como Objetivo geral de analisar a prática dos docentes e sua utilização de tecnologias digitais e quais as contribuições para o processo de ensino e aprendizagem, objetivando descrever o que se entende por tecnologias; identificar quais as tecnologias utilizadas na escola e como os docentes as utilizam; compreender a necessidade da utilização da tecnologia para melhoria do ensino.

A importância de desenvolver estudo a cerca deste tema está nas oportunidades propiciadas pelas Tecnologias da Informação e Comunicação que surgem e crescem em ritmo desenfreado no mundo inteiro, e à evolução dessas tecnologias é significativa na sociedade e especialmente para a educação.

Muito se fala em educar para utilização dos recursos tecnológicos na educação, no entanto nossa pesquisa é viável, por se tratar de analisar as propostas que melhorem o processo de ensino, utilizando os recursos tecnológicos, entende-se que quando o professor consegue ter uma visão pedagógica inovadora, implica na melhoria do ensino por meio da participação dos alunos, empregando algumas ferramentas simples, para melhorar a interação entre todos, sendo assim utilizar as ferramentas digitais, poderá contribuir para área da educação, nos seus métodos e técnicas voltados à melhoria desse processo.

Nessa perspectiva defendem-se aqui as tecnologias da informação e comunicação, para estimular as aulas, tornando-as mais atrativas e situando o aluno na realidade tecnológica e globalizada, esse método poderá favorecer a aprendizagem.

A metodologia abordada se deu mediante a aplicação direta de um questionário, contendo perguntas objetivas e subjetivas, com dois docentes de uma Escola de ensino Fundamental I e II, localizado no Distrito do Tabuleiro no município de Bananeiras (PB), com objetivo de analisar se os docentes da referida escola têm utilizado as tecnologias digitais e suas contribuições para o processo de ensino aprendizagem.

Para fundamentar nossa pesquisa buscamos as contribuições de Chizzotti (1995), Gil (1999), Kenski (2006, 2007), Miranda (2007), Moran (2000,2009, 2012), Silva (2013), Vieira Pinto (2005), Piana (2009), entre outros. Estes teóricos contribuíram muito com essa pesquisa, pois abordam e defendem o uso das tecnologias digitais no processo de ensino aprendizagem, mostrando os métodos e técnicas para chegar ao sucesso com essa metodologia de ensino.

Com base nos objetivos, organizou-se os capítulos, destacando o desafio da utilização dos recursos tecnológicos no processo de ensino e aprendizagem, e como os docentes utilizam em sala de aula os meios tecnológicos disponíveis.

O primeiro capítulo trata-se da introdução ao tema, os objetivos e a questão problema que norteou a pesquisa. O segundo capítulo, trata-se do referencial teórico, onde com base em alguns autores destacamos o conceito de tecnologias, o seu uso, o espaço na sociedade e suas contribuições no processo de ensino e aprendizagem. Já o terceiro capítulo, trata-se dos procedimentos metodológicos, destacando o sujeito da pesquisa, instrumentos de coleta de dados. No quarto capítulo, enfatiza a análise e interpretação dos dados, caracterizando o local da pesquisa, e pôr fim a análise dos dados coletados, mediante aplicação de questionário, com a participação de dois educadores e analisados com base em alguns autores.

## 2 - AS TECNOLOGIAS, A SOCIEDADE E O ENSINO E A APRENDIZAGEM

### 2.1 O QUE SE ENTENDE POR TECNOLOGIAS?

A principal definição para tecnologia de acordo com Vieira Pinto é o de “logos da técnica ou epistemologia da técnica.” Portanto, para o autor (2005, p.843), a tecnologia como epistemologia da técnica “consiste em uma ciência cujo objeto de estudo seria a técnica”.

Nesse sentido, podemos afirmar que a Tecnologia se apresenta como termo que nomeia a reflexão epistemológica sobre a técnica, ou seja, a discussão sobre diferentes aspectos (filosófico, social, histórico, econômico etc.) dos processos de produção de algo pelos seres humanos. O autor citado aponta para a existência de várias definições do termo tecnologia, porém classifica quatro significados principais, os quais agrupam as distintas compreensões: “a) tecnologia como logos da técnica ou epistemologia da técnica; b) tecnologia como sinônimo de técnica; c) tecnologia no sentido de conjunto de todas as técnicas de que dispõe determinada sociedade; d) tecnologia como ideologização da tecnologia” (SILVA, 2013, p.5).

A primeira definição segundo Vieira Pinto (2005) é aquela que se analisará, e sem dúvida leva o significado primordial do termo tecnologia, pois se apresenta como algo que nomeia a meditação sobre a técnica, com relação à maneira de produzir alguma coisa; no segundo conceito, mostra o sentido mais repetido e usado da palavra tecnologia. Nesse ela é facilmente confundida com a técnica. Trata de uma linguagem do dia a dia porque, normalmente, não há necessidade de exatidão conceitual. A correspondência dentre tecnologia e técnica atenta, entretanto, graves enganos na análise de dificuldades sociológicas e filosóficas provocados pela vontade de compreender a tecnologia.

O terceiro conceito, a tecnologia é analisada no seu significado genérico e global, está unido ao conceito anterior, nesse a tecnologia menciona todas as técnicas de que apronta uma sociedade em determinada época histórica; já a última, a que versa das ideologizações da tecnologia, é aquele que, na atual sociedade, tem principal importância, neste a expressão tecnologia refere à ideologia da técnica, assim como fica situada à semelhança dentre a condição de incremento das técnicas e o acesso à ideologia social. (SILVA, 2013, p.6)

De acordo com Vieira Pinto (2005):

Veremos ser uma das acepções do conceito de tecnologia, em virtude da qual os grupos sociais produtores, em nossas sociedades os proprietários da técnica, ou seus mandantes, pois detêm a posse das máquinas e instituições que a aplicam e desenvolvem, se absolvem dos efeitos de sua atuação social, descarregando a má consciência de que sofrem sobre a 'técnica'. Converte-se assim na figura mitológica de uma eumênide, atormentadora dos homens. Vieira (2005 p. 179):

Segundo o autor, nas sociedades analisadas, os dados predominantes continuamente acendem o contemporâneo. Portanto, esses meios predominantes abrangem ao nível da ideologia as condições sociais, científicas e técnicas que o diferenciam. Para o autor, isso não é nenhuma novidade, e acender o contemporâneo é sucessivamente uma distinção dos que se beneficiam das ferramentas já existentes. (2005, p. 179).

De acordo com KENSKI (2007, p. 15), as “[...] as tecnologias são tão antigas quanto à espécie humana”. As tecnologias surgiram desde a idade da pedra, onde criavam destaque os mais fortes, pois buscavam melhorias para sobreviver em determinados ambientes, e no decorrer de suas vidas apareciam muitas necessidades e dificuldades. No entanto cada vez mais o homem foi evoluindo e criando tecnologias para sua sobrevivência. Hoje temos tecnologias diferentes das que surgiram antigamente, mas estas têm os mesmos objetivos, de buscar formas de melhorar os processos existentes nos mais diversos campos da sociedade, tanto individuais como coletivo.

Para KENSKI (2006) “a tecnologia é o conjunto das ferramentas e a técnicas que correspondem aos usos em que destinamos em cada época”. E atualmente essa tecnologia faz parte de nossas vidas pessoais e profissionais, é comum dizer que as mesmas estão presentes no nosso dia a dia e que estamos vivenciando a “sociedade tecnológica”. (KENSKI 2006, p. 16).

É notório que as tecnologias estão cada vez mais próximas de todos nós, seja no nosso cotidiano ou nas relações interpessoais, onde podemos nos comunicar com familiares e amigos através de um toque no celular ou no computador, sabemos das notícias do mundo todo através da tela da televisão ou do computador, até mesmo nas nossas escolas através da utilização de equipamentos como Datashow e computadores, ampliando a imagem para uma aula de vídeo, melhorando e facilitando o processo de ensino e aprendizagem.

De acordo com KENSKI (2006, p.15) Ao conjunto de conhecimentos e princípios científicos que se aplicam ao planejamento, a construção e a utilização de equipamento em um determinado tipo de atividade nós chamamos de “tecnologia.” Para construir qualquer

equipamento, seja uma caneta esferográfica ou um computador, os homens precisam pesquisar, planejar e criar tecnologias.

Aos conhecimentos adquiridos através de trabalhos de pesquisas, para melhoria e edificação de equipamentos em determinadas atividades, está se construindo “tecnologias”. Sabemos que para criar as tecnologias, precisamos de planejamento e pesquisa e que atualmente essas tecnologias são essenciais, principalmente pelo fato de podermos usá-las ao nosso favor.

As tecnologias de informação e comunicação assinaladas como midiáticas, são assim caracterizadas não apenas como simples apoio, elas intervêm no modo de refletir, experimentar, atuar, nos incluir e contrair conhecimentos.

Nomeiam uma nova cultura e uma nova sociedade, que se diferencia pela personalização da influência mútua com os conhecimentos e das atuações acessíveis de comunicação. Estamos habitando um novo período tecnológico, expandindo as probabilidades de conhecimento e concessão por meio de alguns equipamentos já criados anteriormente como o computador, telefone e a televisão (KENSKI, 2006, p.20).

Com a chegada das tecnologias na escola, passou a ser um artifício que auxiliam o processo de ensino e aprendizagem. A aprendizagem melhorou, pois com o acesso às mídias como tablets, computadores, notebooks, entre outros. Os educandos têm mais chances de assimilarem melhor os conteúdos programáticos de cada disciplina, bem como sentirem-se mais seguros na realização das atividades, proporcionando a eles novas pesquisas e descobertas capazes de melhorar o processo de ensino e aprendizagem.

Mediante as conceituações acima, com relação às citações de alguns autores, percebe-se que os mesmos definem de forma semelhante à tecnologia, destacando assim sua utilização em cada época e sua importância para a sociedade atual. Outro destaque se tem sobre a forma de como a tecnologia foi e de como nos dias atuais pode ser usada em vários contextos, a sua definição pode ser bastante complexa e ampla. A tecnologia é utilizada para auxiliar o conhecimento, ajudando a quem utiliza esta ferramenta, para alcançar um determinado objetivo.

## 2.2 O USO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS E SEU ESPAÇO NA SOCIEDADE

Na atualidade vive-se em uma nova forma de pensar frente às descobertas e avanços que colaboram para o processo de ensino e da aprendizagem, é a conhecida era digital, e o uso das

tecnologias tem ganhado um espaço fundamental na sociedade e na educação. Contudo, estas novidades têm mostrado cada vez mais, a necessidade de aliar o uso de instrumentos tecnológicos no processo de formação humana e da sociedade.

KENSKI (2006) aponta para “a possibilidade de acesso generalizado às tecnologias eletrônicas de comunicação e informação, trouxe novas maneiras de viver, de trabalhar e de se organizar socialmente”. Podemos citar os avanços com relação aos telefones celulares, pela forma de acesso aos mesmos, possibilitando aos usuários diferentes formas de comunicação, seja por meio de uma ligação ou por e-mail, aproximando as pessoas por mais distantes que estejam.

É importante observar, que as novidades com relação ao uso das tecnologias, estão presentes em todos os campos da sociedade, podemos perceber o progresso atual em que se encontram as tecnologias da informação e da comunicação, apresentando um novo posicionamento, tanto cultural quanto educacional. Com relação à história da humanidade, os progressos tecnológicos, são responsáveis por melhorias nos diversos campos da sociedade, e atualmente podemos sentir essas modificações e avanços.

Para Moran (2000) “Vivemos em uma sociedade da informação, onde todos estão reaprendendo a conhecer este leque de possibilidades, que nos apresenta as novas tecnologias e sua evolução”. Aprendemos a nos comunicar, e nos mostra uma nova forma de ensinar e a aprender; a integrar o humano e o tecnológico; a integrar o individual, o grupal e o social (MORAN 2000, p.3).

Todo avanço tecnológico requer adequação quanto a necessidade do uso e manuseio dos equipamentos eletrônicos e tecnológicos atuais, e é a partir desta adequação que defende-se o uso em sala de aula, afim de facilitar a aprendizagem, visando uma nova forma de educar, que cada vez mais, cresce e vem se atualizando, além de diminuir os problemas existentes pela distância física.

A tecnologia está largamente envolvida dentre os vários domínios da vivência humana, hábitos de alimentação, ritmos de vida, maneira de trabalhar, sistema de saúde, processos pedagógicos, etc. Segundo se expande seu alcance na vida das pessoas e na sociedade, é natural que se ponha o assunto sobre a sua definição, a percepção e abrangência teórico-crítica (SILVA, 2013, p.2).

As inovações frente a novas descobertas e avanços tecnológicos facilitam cada vez mais nossas vidas, costumes, e principalmente com relação ao nosso trabalho, e não diferente na forma de trabalhar com a educação.

Pois, o seu uso possibilita ao docente melhorar o trabalho pedagógico, contribuindo no processo de ensino, através dos novos métodos e técnicas, facilitando a forma de ensinar e aprender de forma prazerosa, tornando as aulas mais atrativas aos alunos que consegue se inserir nas novas abordagens utilizadas nesse processo.

Como destaque podemos citar que ainda existem críticas com relação ao uso das tecnologias, pois existem muitas dificuldades enfrentadas pelos educadores e que ainda hoje na maioria das escolas brasileiras, quando tem a infraestrutura tecnológica nas escolas públicas, em parte, é arcaica, sucateada a ponto de não servi para uso.

Um dos principais é o acesso à internet, sabemos que ainda existem escolas principalmente em pequenas cidades, que ainda não dispõe desse acesso e quando tem, costuma ser de qualidade insuficiente para atender ao uso por docentes e alunos.

É perceptível em alguns trabalhadores de escolas públicas a dificuldades desde ao acesso aos bens que intermedeiam essa realidade tecnológica bem como a falta de incentivo para uma formação continuada ou orientada, necessita-se de muita dedicação por parte dos docentes e da ajuda e inovação que as tecnologias podem nos oferecer para termos uma educação de qualidade, além de planejamento, formação e recursos.

Segundo KENSKI (2006), o uso das tecnologias, pode proporcionar o método desafiador para o processo de aprendizagem e nos bota perante novos questionamentos. A informação e o manuseio das máquinas e dos equipamentos eletrônicos é somente um primeiro passo, bem pequeno em semelhança aos demais que nos circulam e se abordam, não temos tempo a perder. O futuro é agora. Construimos através das disposições e com embasamento nos problemas, vivenciados hoje ou mesmo com o que incluímos por meio do que vivenciamos e dos estudos e pensamentos sobre os impulsos das inovações tecnológicas em nossas histórias, no processo educativo e profissional e porque não falar na coletividade de modo genérico.

As tecnologias digitais possuem um contexto muito amplo, que favorecem o processo de desenvolvimento do conhecimento a partir de diversas possibilidades, levando os indivíduos a interpretação, a análise, a compreensão, a reflexão, a criação e a ação, que por sua vez são essenciais para que estes construam sua autonomia e assim contribuam para o desenvolvimento da sociedade, a qual fazem parte e também para situar o aluno na realidade tecnológica e globalizada que vivemos.

Com o passar dos anos, as tecnologias vêm ganhando um espaço fundamental na sociedade contemporânea, o que aponta para um crescente processo das novas gerações, com isso, terá um mundo com novos valores morais e sócias. Vale salientar, que as tecnologias

como uma nova matriz de cultura, tem uma dimensão da formação humana propiciada por instâncias produtoras de cultura e tem como tarefa primordial a transmissão de ideias e valores.

### 2.3 CONTRIBUIÇÕES DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

É inegável que as tecnologias colaboram muito em nossa sociedade, mas, é necessário envolvimento de todos os participantes no processo de ensino e aprendizagem, para buscar práticas inovadoras que colaborem e busquem o domínio das tecnologias, para favorecer o ensino e o desempenho por parte do educador em sala de aula, frente a essas novas tecnologias, a mediação do conhecimento será concretizada e o aluno será capaz de desfrutar desse novo universo, através das ferramentas digitais. Quando o educador utiliza as tecnologias pedagogicamente de forma planejada, organizada e sistematizada estes meios tecnológicos com certeza auxiliará a aprendizagem.

No entanto, para que isso tudo aconteça, serão necessárias que os docentes dominem essas novas tecnologias, podendo descobrir sua forma mais adaptada de unificar as várias formas de ensinar.

Compreende-se que os usos das tecnologias digitais possuem um contexto muito amplo, que favorecem o processo de desenvolvimento do conhecimento a partir de diversas possibilidades, levando os indivíduos a interpretação, a análise, a compreensão, a reflexão, a indagação, a criação e a ação que por sua vez são essenciais, para que estes construam sua autonomia e assim contribuam para o desenvolvimento da sociedade a qual fazem parte. As tecnologias aumentam o desenvolvimento dos alunos e criam oportunidade para interagirem com os conteúdos de forma mais engajadoras, construindo seu conhecimento.

De acordo com Moran (2000), não se trata de indicar receitas prontas e acabadas, porque as condições são muito diversificadas. É essencial que cada docente descubra o que lhe auxilia e ajuda a experimentar, a transmitir, lecionar bem, a auxiliar os alunos para que aprendam melhor. É admirável diversificar as formas de lecionar, de concretizar certas agilidades, de avaliar. Existem inúmeros aberturas, que dependendo da circunstância real em que o docente se encontrar: “número de alunos, tecnologias disponíveis, duração das aulas, quantidade total de aulas que o professor dá por semana, apoio institucional”.

Portanto no tocante ao ato de ensinar e aprender, é notável que tenha novas e várias modificações neste campo, salientando que não nascemos totalmente prontos e tão poucos donos do saber, existe vários saberes, neste contexto com auxílio do educador na procura da melhor forma de lecionar, e buscar a melhor forma para auxiliar o aluno a encontrar novos e diferentes saberes, e que nessa busca possam alcançar as habilidades necessárias para uma efetiva aprendizagem com o auxílio das tecnologias.

As Tecnologias exercem um papel cada vez mais importante na forma de nos comunicarmos, aprendermos e vivermos, que a introdução de novos meios tecnológicos no ensino, irá causar resultados positivos na aprendizagem, porque os novos meios poderão transformar o modo como os educadores estão habituados a ensinar e os alunos a aprender. Atualmente muito se fala da necessidade de se educar para os meios, ou seja, educar para o uso da ferramenta própria do mundo digital. (MIRANDA, 2007, p.43)

Por meio dessa abordagem, o uso da tecnologia integra novos saberes à prática educacional, proporcionando ao educador uma maior capacidade crítica de sua ação pedagógica e um leque maior de possibilidades na busca pelo interesse dos alunos. As tecnologias aumentam o desenvolvimento dos alunos e criam oportunidade para eles interagirem com os conteúdos, de forma mais engajadoras, construindo seu conhecimento não apenas momentânea mais para a vida.

Conforme analisa Miranda (2007), o ingresso de novos elementos tecnológicos no processo de ensino, exaltará produção e causará resultados positivos na aprendizagem, assim como se discorre que os novos elementos poderão transformar a maneira como os docentes estão acostumados a ensinar e os alunos a aprender. Estimar-se ainda que novas ideias, métodos e currículos são o ingresso que garantirá uma perfeita aprendizagem.

Sendo assim, compreende-se que a utilização dos meios tecnológicos associados ao processo de ensino, poderá melhorar os resultados de forma positiva na aprendizagem dos alunos, pois a mediação do conhecimento será concretizada e o aluno será capaz de desfrutar desse novo universo, através das ferramentas digitais, e favorecerá a inovação na forma de ensinar dos docentes, proporcionando uma maior capacidade crítica de sua ação pedagógica e uma maior possibilidade na busca pelo interesse dos alunos.

As rápidas transformações vivenciadas atualmente estabelecem novos ritmos e extensões ao trabalho de ensinar e aprender. É resumido em constante condição de estágio e adequação ao novo. Não permanece a probabilidade de analisar a pessoa completamente desenvolvida, independentemente da situação de escolarização obtida. Na contemporaneidade é a informação que se desloca. (KENSKI, 2006, p.30)

As mudanças são muito rápidas e a presença significativa das tecnologias da informação na vida dos alunos cria novos desafios, que deve arriscar-se, questionar-se e sempre buscar acompanhar as frequentes mudanças, frente às novas exigências e experiências que surgem em decorrência deste mundo, cada vez mais “digital”.

Por fim, podemos citar como contribuições das tecnologias digitais no processo de ensino aprendizagem, o que vivenciamos aqui nos cursos da UFPB com a educação à distância (VIRTUAL). Esta mediada por tecnologias digitais nos possibilitam o aprendizado de forma concreta além de encurtar a distância entre os educadores e educandos.

De acordo com Moran (2012) A Educação a distância não é só um lugar onde podemos nos servir de informações prontas, é algo muito, além disso. “Educação a distância é ajudar os participantes a que equilibrem as necessidades e habilidades pessoais com a participação em grupos -presenciais e virtuais – onde avançamos rapidamente, trocamos experiências, dúvidas e resultados.”

Assim como nos cursos presenciais, nos cursos a distância também somos cobrados, pois para termos um aprendizado de qualidade, temos que melhorar nossa forma de adaptação ao novo, buscando a consolidação do aprendizado, adequando nosso tempo e horário para utilização das tecnologias da informação e comunicação como ferramenta pedagógica, e cada dia procurando o aperfeiçoamento para vivenciar hoje o sucesso de concluir um curso superior com a mediação de educadores de excelência e das ferramentas digitais.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

#### 3.1 PESQUISA DE CAMPO

A pesquisa adotada para o desenvolvimento deste trabalho de conclusão de curso trata-se de uma pesquisa de campo, tendo como qualificação, um tipo de pesquisa que almeja a busca da informação, de forma direta com a população pesquisada e necessitam de meios e técnicas que lhe dê fundamento, com os participantes envolvidos na pesquisa, os tipos de instrumentos que podem ser utilizados para se chegar ao percurso desejado.

A pesquisa de campo é o tipo de pesquisa que almeja de forma direta através da população pesquisada a informação desejada. Assim, quando os dados são conseguidos neste caso em específico através da aplicação direta de questionários nos quais o pesquisador entra em contato com as fontes de fornecimento de dados, e a partir de então organiza seus procedimentos de coleta, análise e interpretação, temos uma pesquisa de campo (PIANA, 2009, p.169).

Sendo assim, a pesquisa de campo trata de dados sem manipulação e não permite interferência, esse tipo de pesquisa busca adquirir informações através da coleta de dados com relação ao problema em questão onde o fenômeno ocorre, proporcionando ao pesquisador uma organização das análises dos dados obtidos e assim interpretar seus resultados.

Ao decidirmos pesquisar por meio da aplicação de questionário, entendemos que com base em tais objetivos, escolhemos por uma pesquisa qualitativa que possibilita a leitura da realidade, pois, segundo Chizzotti (1995):

A abordagem qualitativa parte do fundamento de que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, uma interdependência viva entre o sujeito e o objeto, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito. O conhecimento não se reduz a um rol de dados isolados, conectados por uma teoria explicativa; o sujeito-observador é parte integrante do processo de conhecimento e interpreta os fenômenos, atribuindo-lhes um significado. O objeto não é um dado inerte e neutro, está possuído de significados e relações que sujeitos concretos criam em suas ações. Chizzotti (1995, p.79).

Através do uso de técnicas e de recursos estatísticos, buscamos a qualificação dos dados, por meio de medida, comparação, padrão, verificação e da classificação de variáveis, para garantir a precisão dos resultados. Logo, como o próprio nome já indica, a abordagem

qualitativa indica e caracteriza-se pelo uso da qualificação, tanto nas modalidades de coleta de dados, quanto no seu tratamento, através de técnicas estatísticas, como percentual, entre outros.

### 3.2 SUJEITO DA PESQUISA

Participaram da pesquisa dois educadores todos do gênero feminino da Escola Municipal de Ensino Fundamental, localizada no Distrito do Tabuleiro, Município de Bananeiras. Os participantes da pesquisa têm idade entre: vinte e seis a trinta e cinco anos e outro acima de trinta e cinco anos. Ambas atuam na atividade docente na rede municipal de educação do município de Bananeiras.

Por questões éticas, seus nomes não serão mencionados, e denominaremos de participante A e participante B. O nível de formação do participante A é magistério e licenciatura plena em letras, com pós-graduação em linguagem, atua a mais de dez anos na atividade docente. O praticante B possui magistério, é licenciada em pedagogia e ciências biológicas, com pós-graduação em psicopedagogia, e assim como o participante anterior trabalha na área a mais de dez anos.

### 3.3 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

A coleta das informações na citada pesquisa de campo, se deu por meio da aplicação direta de questionários, que permitiu aos docentes participantes descreverem informações por meio de perguntas fechadas, e abertas citando e justificando quando achassem necessário. Nesse caso na nossa pesquisa, o questionário foi aplicado com o intuito de analisar se o docente tem utilizado as tecnologias digitais disponíveis na escola e suas contribuições para o processo de ensino aprendizagem.

O questionário, segundo Gil (1999, p.128) pode ser definido “como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.”.

A Aplicação do questionário, além de proporcionar a aquisição de informações sobre os sujeitos envolvidos, garante que o participante responda as questões de forma anônima.

## **4 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS**

### **4.1 CARACTERIZAÇÃO DO LOCAL DE PESQUISA**

A Escola campo onde foi realizada a pesquisa tem além de grande participação na Educação do município de Bananeiras, traz em especial a aluna pesquisadora um grande sentimento e boas recordações quando remetido ao processo educativo, pois foi onde cursamos o Ensino Fundamental anos iniciais, e onde trabalhamos por mais de 5 anos.

As características físicas da mesma é satisfatória, possui prédio próprio oferta ensino nos três turnos manhã, tarde e noite sendo no período da manhã destinado aos anos iniciais do ensino fundamental, no turno da tarde com os anos finais do ensino fundamental e no turno da noite destinados a Alunos da EJA (Educação de Jovens e Adultos), com os anos iniciais e finais dos ensino fundamental, recebe alunos de sítios vizinhos, e tem aproximadamente 500 alunos este ano. É a terceira escola do município que oferta o Ensino fundamental I, II e EJA.

### **4.2 ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS**

Os dados foram coletados como acima citado em uma Escola Municipal de Ensino Fundamental situada no Distrito do Tabuleiro município de Bananeiras PB, ocorrida no mês de maio de 2018, mediante a disponibilidade dos horários e o tempo disponível dos participantes envolvidos na pesquisa.

Mantivemos contato desde o início do mês referido onde os participantes receberam o questionário contendo nove questões, e foi explicado aos participantes que se tratava de uma pesquisa de campo referente a uma produção de monografia solicitada pelo Componente Curricular Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), como requisito institucional para obtenção do título de Licenciada em Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba. Objetivando analisar se os docentes têm utilizados as tecnologias disponíveis na escola, e suas contribuições para o processo de aprendizagem dos alunos da escola pesquisada.

Os participantes se dispuseram a colaborar e ficou a disposição para quaisquer esclarecimentos. Orientamos aos envolvidos na pesquisa a responder de forma natural e utilizar-se de comentários sempre que julgassem necessário, com o intuito de proporcionar a pesquisa e ao pesquisador a melhor compreensão e análise do objeto de estudo. O questionário foi aplicado com dois educadores das turmas de quinto ano do ensino fundamental da referida escola.

Foi realizada pesquisa diante respostas em um questionário contendo perguntas a fim de análise para conhecimento do campo pessoal e intelectual de dois educadores do ensino fundamental, tendo em vista que esta modalidade de ensino fora escolhida pelo entendimento de que quanto antes o aluno se encontrar inserido com as novas tecnologias, mais cedo o mesmo se adaptará e conseguirá um bom desempenho e poderá ser inserido ao mundo destas tecnologias.

A partir do perfil das educadoras, partimos para a descrição efetiva da pesquisa que nos permitiu elementos para efetivar as análises aqui transcritas, na descrição da fala das educadoras a identificaremos como participante A e participante B, mantendo o nível de confidencialidade da pesquisa.

O questionamento inicial que norteia o tema desta pesquisa veio mediante uma pergunta aberta, ou seja, perguntamos o que os professores entendiam por tecnologia? A participante A respondeu:

*“Tecnologia é o conhecimento técnico e sua utilização em atividades diversas, seja elas domésticas ou profissionais”. (Participante A)*

Enquanto a participante B, enfatizou que:

*“As tecnologias são ferramentas criadas para facilitar a nossa vida em quase todos os aspectos”. (Participante B)*

Ambas responderam de maneira consciente acerca do que epistemologicamente está definido na literatura o termo tecnologia, no entanto nenhuma das duas elucidaram que a tecnologia pode ser utilizada em qualquer parte de nossa sociedade, em especial na sala de aula, como forte ferramenta de oferta ao processo educativo e capaz não apenas de transmitir conhecimento, mas, contudo fortalecendo o vínculo dos alunos com a identificação de suas características e funções.

Segundo Moran (2000, p.01):

Na sociedade da informação todos estamos reaprendendo a conhecer, a comunicar-nos, a ensinar e a aprender; a integrar o humano e o tecnológico; a integrar o individual, o grupal e o social. Uma mudança qualitativa no processo de ensino/aprendizagem acontece quando conseguimos integrar dentro de uma visão inovadora todas as tecnologias: as telemáticas, as audiovisuais, as textuais, as orais, musicais, lúdicas e corporais. Passamos muito rapidamente do livro para a televisão e vídeo e destes para o computador e a Internet, sem aprender e explorar todas as possibilidades de cada meio.

A próxima indagação trouxe a curiosidade quanto à disponibilidade de recursos tecnológicos na escola, pedimos para que as participantes pudessem destacar quais tecnologias estava para acesso das mesmas na referida escola.

Neste caso tanto a (participante A) quanto à (participante B) responderam da mesma forma, que:

*“Sim, na escola existem recursos tecnológicos com destaque para computador, notebook, impressora, televisão, rádio, caixa de som, Datashow.”*

Conforme os PCN's [BRASIL, 1998, p. 43] as tecnologias, em suas diferentes formas e usos, constituem um dos principais agentes de transformação da sociedade, pelas modificações que exercem nos meios de produção e por suas consequências no cotidiano das pessoas. Estudiosos do tema mostram que escrita, leitura, visão, audição, criação e aprendizagem são influenciados, cada vez mais, pelos recursos da informática.

De acordo com o que nos responderam as educadoras, há uma possibilidade de introdução ao uso de tecnologias na sala de aula, fator este que agrega validação para a discussão de nosso tema, pouco nos seria analisado se na escola não houvesse a possibilidade, uma inquietação por parte da aluna investigadora surgiu mediante a disposição destes aparelhos, uma vez que como há muitas salas de aula, qual seria a possibilidade de acesso para estes educadores?

Esta incógnita não entrou no questionário e fora respondido informalmente, dos aparelhos acima citado é oferecido na escola uma unidade de cada, logo, nem sempre é possível atender a demanda, junto à requisição dos educadores é feito uma escala para utilização dos aparelhos que estão afixados em uma sala própria, alguns educadores utilizam aparelhos próprios.

Mediante esta realidade nos alerta Lopes (1998, p. 03) salientando que: a maioria das escolas ignora essa tendência tecnológica, do qual fazemos parte; e em vez de levarem a Informática para toda a escola, colocam-na circunscrita em uma sala. Limitando assim o processo de desenvolvimento tecnológico da escola e, por conseguinte do processo pedagógico.

O próximo questionamento estava ligado à utilização das educadoras se as mesmas faziam uso das mídias em sala de aula e pedimos para que ambas citassem quais eram a que elas mais utilizavam em sala de aula. A participante A respondeu:

*“Sim. Utilizo televisão, dvd, celular e computador”.* (Participante A)

Enquanto a participante B respondeu:

*“Sim. Faço uso de Datashow, notebook e som.”* (Participante B)

As respostas nos apontaram que são utilizadas por elas, ferramentas tecnológicas em sala de aula, e que entre os recursos destacaram: Datashow, notebook, som, televisão, DVD, celular e computador.

Segundo Borba (2001, p. 04) O acesso à Informática deve ser visto como um direito e, portanto, nas escolas públicas e particulares o estudante deve poder usufruir de uma educação que no momento atual inclua, no mínimo, uma ‘alfabetização tecnológica’. Tal alfabetização deve ser vista não como um curso de Informática, mas, sim, como um aprender a ler essa nova mídia. Assim, o computador deve estar inserido em atividades essenciais, tais como aprender a ler, escrever, compreender textos, entender gráficos, contar, desenvolver noções espaciais etc. E, nesse sentido, a Informática na escola passa a ser parte da resposta a questões ligadas à cidadania.

A próxima questão é referente à capacitação dos profissionais da educação para fazer uso das mídias disponíveis nas escolas e perguntamos se as educadoras acreditavam que todos educador (as) possui domínio e estão preparadas para fazer uso das tecnologias digitais em sala de aula?

As participantes enfatizaram que:

*“Infelizmente não, por diversos motivos.”* (participante A).

Enquanto a participante B respondeu:

*“Infelizmente não, acredito que muitos professores não conhecem nem buscam aprender dominar o funcionamento dos recursos tecnológicos, passando esta dificuldade também na produção de material para ser trabalhado na sala de aula.”* (participante B)

Segundo Zeni (2006) os recursos proporcionados pela Tecnologia da Informação e Comunicação são atualmente essenciais em seu papel na educação, sendo, portanto, imprescindível que tais recursos sejam utilizados dentro ou fora da sala de aula.

Partindo da ideia de Zeni, as informações obtidas neste questionamento são de teor preocupante, uma vez que o acesso às tecnologias é uma constante e de fácil acesso, todos possuem um celular em casa, ou um computador com internet, e é neste aumento e predileção das crianças que as aulas devem e podem se tornar mais atrativa e com a linguagem adequada dos educandos.

Por fim, para enriquecer nossa pesquisa, solicitamos que as educadoras deixassem sugestões para os professores usarem as tecnologias em sala de aula de forma inovadora, com o objetivo a melhoria no processo de ensino e aprendizagem.

A participante A, disse que:

*“Seria interessante que os professores trabalhassem com as tecnologias que os educandos têm mais afinidades. O exemplo das redes sociais que fazem parte do cotidiano deles.” (Participante A)*

Enquanto a participante B respondeu:

*“A forma mais plausível seria o uso do celular, pois as maiorias dos alunos possuem e se a escola possuísse uma internet de qualidade facilitaria o aprendizado e a pesquisa em sala de aula.” (Participante B)*

Por tanto com esta última resposta compreendemos que as educadoras investigadas não apenas compreendem a necessidade do uso de novas tecnologias em sala de aula como ferramentas eficazes e de grande sentido para com os alunos, como deixam de forma clara possibilidades para o uso contínuo da mesma através de pesquisa, de elaboração de vídeos aulas e de uma infinidade de atividades, no entanto, destacando a não oferta da internet fator que limita a prática. Nesse caso, os professores norteiam como se comportar e se comunicar de forma adequada.

Esta pesquisa nos demonstra que já é concebida pelos educadores a consciência que as tecnologias em sala de aula são necessárias, e não está limitado há um computador preso em sala de aula, isolado e servindo apenas como adereço ou de apreciação, mas, ele precisa ser usado, explorado e apreciado como ferramenta educacional.

Porém fica subentendido na fala das participantes da pesquisa que os educadores precisam se qualificar para poder explorar bem essa ferramenta importante na aprendizagem dos seus alunos, mas, esta responsabilidade não pode ficar apenas retida nos educadores, é

preciso que haja elaboração de conteúdos e estímulo para tais nos planejamentos, na construção do currículo da escola, na promoção de capacitação aos educadores e na valorização destes que se empenham em fazer a diferença.

Demo (2008) diz que: Temos que cuidar do professor, porque todas essas mudanças só entram bem na escola se entrarem pelo professor, ele é a figura fundamental. Não há como substituir o professor. Ele é a tecnologia das tecnologias e deve se portar como tal.

A utilização das tecnologias de informação trazidas pelos recursos tecnológicos em sala de aula possui um grande potencial, capaz de expandir a capacidade crítica e criativa dos educandos, eles estão submersos em redes sociais que quando bem estudadas podem ser aproveitadas como rede de comunicação dos alunos com seus educadores, um educador preocupado com esta possibilidade fará com que seus alunos sintam-se mais próximos mediante uma aula mais atrativa e com isso obter melhores resultados, desempenho e diminuição de evasão.

A educação com o sentido social e sua participação no contexto da sociedade é de grande relevância, não só pela formação dos cidadãos que atuam nesta sociedade, mas é principalmente, pelo potencial criativo que ao homem está destinado no seu próprio processo de desenvolvimento. GRINSPUN (1999 p.23).

Mediante tudo que fora exposto, debatido e analisado, está evidente a necessidade de que a escola deve e precisa se preocupar com a inclusão dos avanços tecnológicos em sala de aula, tendo em vista que é cada vez mais exigido no trabalho, em casa e em todos os lugares que cercam os indivíduos o domínio destas áreas, nossos alunos estão precisando de educadores atuais e atuantes que tragam diferentes formas de ensinar, correspondente a realidade do aluno, unir as tecnologias disponíveis na escola, a função educativa a qual estão destinadas é uma possibilidade que a escola tem de incluir e mostrar sua função socializadora.

## 5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observando os objetivos que nortearam a proposta deste trabalho e analisando os resultados obtidos, destaca-se que a partir dos dados coletados, compreendeu-se que o uso das tecnologias se faz em grande maioria presente nas salas de aula dos participantes, as tecnologias são sim utilizadas pelos educadores e os mesmos, no decorrer da pesquisa deixaram clara a importância da utilização das tecnologias em sala de aula para o processo de ensino e aprendizagem.

O uso das tecnologias integra novos saberes à prática educacional, proporcionando ao educador uma maior capacidade crítica de sua ação pedagógica e um leque maior de possibilidades na busca pelo interesse dos alunos. A modernidade chegou à educação isso é fato, no entanto não bastam apenas nós termos recursos e tecnologias de última geração se os educadores não estiverem preparados/capacitados para ultrapassar o desafio de subutilização dos recursos disponíveis atualmente.

Não há mais como negar o benefício que as tecnologias podem proporcionar ao processo de ensino e aprendizagem, devendo o educador se adequar a essas tecnologias potencializá-las enquanto instrumentos que propiciem práticas pedagógicas significativas e de construção do conhecimento.

É notório que as tecnologias favorecem a inovação nos processos das metodologias pedagógicas, como também contribuem para que os indivíduos se relacionem com tudo que está a sua volta, proporcionando saberes, construído a partir da interatividade, da cooperação, do compartilhamento de ideias. Devemos planejar cuidadosamente a utilização dessas tecnologias, indicando situações de aprendizagens a fim de não se tornar só mais um modelo de ensino, mais um meio de tornar as aulas prazerosas para facilitar o processo de busca de conhecimento.

Sendo assim, destacamos aqui a importância da utilização das tecnologias digitais para o processo de ensino aprendizagem, estimulando as aulas tornando-as mais atrativas e situando o aluno na realidade tecnológica e globalizada, utilizando essa nova forma de ensinar para favorecer a aprendizagem, pois dessa forma os alunos participam ativamente.

O trabalho aqui elaborado não tem a intenção de dar receitas ou respostas prontas, mas de incentivar os educadores a quebrarem certas estruturas do processo de educação ousando, crítica e sensatamente, criando novas probabilidades de ensinar e de ensinar a aprender. Nesta perspectiva, a utilização das tecnologias deve ser priorizada, possibilitando ao aluno adquirir a

compreensão dessa ferramenta para o melhoramento do processo de aprendizagem, usufruindo os benefícios do conhecimento e da tecnologia através de práticas realizadas num ambiente construtivista e investigativo, tornando-se um cidadão mais consciente de sua realidade na sociedade em que vive.

Compreendemos que o docente enquanto agente mediador da construção de um cidadão capaz de agir, em nossa sociedade de constantes inovações, tem muitos desafios a enfrentar e podemos destacar que um desses desafios é o de acionar as ferramentas tecnológicas no processo de ensino e aprendizagem.

O educador deve se adequar a essas novas tecnologias e potencializá-las enquanto instrumentos que propiciem práticas pedagógicas significativas e de construção do conhecimento, no entanto ele deve buscar sempre o aperfeiçoamento através de formação continuada, buscando sempre descobrir sua forma mais adaptada de unificar as várias metodologias e procedimentos metodológicos para facilitar o uso dessas ferramentas, melhorando o processo de ensino e aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

BORBA, M. C. e PENTEADO, M. G. **Informática e Educação Matemática - coleção tendências em Educação Matemática** - Autêntica, Belo Horizonte – 2001.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais / Ensino Fundamental. Secretaria de Educação Fundamental** – Brasília: MEC/SEF. 1998.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais**. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 1995.

COSTA; SILVA; GILDEMARKS. Tecnologia, educação e tecnocentrismo: as contribuições de Álvaro Vieira Pinto. **Rev. bras. Estud. pedagog. (online)**, Brasília, v. 94, n. 238, p. 839-857, set./dez. 2013.

DEMO, Pedro. **Os desafios da linguagem no século XXI. In: Tecnologias na Educação: ensinando e aprendendo com as TIC**. – Brasília; Ministério da Educação, secretaria de Educação à Distância; 2008. Cap. 4, p.139.

GRINSPUN, Mírian Paura Sabrosa Zippin. **Educação Tecnológica**. In: GRINSPUN, Mírian Paura Sabrosa Zippin (Org.) **Educação Tecnológica: desafios e perspectivas**. São Paulo, Ed. Cortez, 1999.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

FIGUEIREDO, M. do A. C. de; **Reflexões sobre metodologia da pesquisa científica**.

KENSKI. V.M; **tecnologias e ensino presencial e a distância**. Campinas, SP: Papirus, 2003.

KENSKI, V. M. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. 1. ed. Campinas: Papirus, 2007.

LOPES, J, J. **A Introdução da informática no ambiente escolar**. 1998. Disponível no endereço eletrônico: Acessado em 29/05/2018.

MIRANDA, G. L.; Limites e possibilidades das TIC na educação. Sísifo. **Revista de Ciências da Educação**. v.03, p. 41-50; 2007.

MORAN, José Manuel. Mudanças na comunicação pessoal. São Paulo: **Paulinas**, 2000.

\_\_\_\_\_. Aprendendo a viver. São Paulo: **Paulinas**, 1999.

\_\_\_\_\_. Como ver televisão; leitura crítica dos meios de comunicação. São Paulo: **Paulinas**, 1991.

MORAN, J. M.; **Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologia audiovisuais e telemática**. São Paulo, Papirus Editora, 2009.

MORAN, José Manuel, MASETTO, Marcos e BEHRENS, Marilda. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. Campinas, SP, Papirus Editora, 2012.

PIANA, MC. A construção do perfil do assistente social no cenário educacional [online]. São Paulo: **Editora UNESP**; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. 233 p. ISBN 978-85-7983-038-9. Available from SciELO Books < <http://books.scielo.org>>. Acesso em: 18 de maio de 2018.

SILVA, L.T.G. **Pensar a educação mediada por tecnologias digitais**.

Disponível em:

<[http://www.ead.ufpb.br/pluginfile.php/21266/mod\\_book/chapter/2218/pensar%20a%20educacao%20mediada%20por%20tecnologias%20digitais.pdf](http://www.ead.ufpb.br/pluginfile.php/21266/mod_book/chapter/2218/pensar%20a%20educacao%20mediada%20por%20tecnologias%20digitais.pdf)> Acesso em: 04 de abril de 2017;

<http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/32087>> Acesso em: 25 de agosto de 2017.

VIEIRA PINTO, Álvaro. **O conceito de Tecnologia**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005. 2 v.

ZENI, José Ricardo. **Metodologias de Ensino de Disciplinas da Área de Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias do Ensino Médio: Matemática I. Curso de Extensão**. Diretoria de Ensino de Guaratinguetá, 2006.

## APÊNDICE - A



**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL –UAB**  
**UFPB –VIRTUAL**  
**PÓLO DE APOIO PRESENCIAL DUAS ESTRADAS-PB**  
**APRENDENTE: LUZIA DOS SANTOS LIRA.**  
**EMAIL: luzialira2015@gmail.com**

**Prezados Educadores,**

Estou realizando a pesquisa do meu Trabalho de Conclusão do Curso – TCC a qual peço gentilmente a sua colaboração no sentido de ser participante ativo da pesquisa a fim de analisar **O USO DAS TENOLOGIAS DIGITAIS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM.**

A sua colaboração é de grande importância para a qualidade e consistência da minha pesquisa.

### QUESTIONÁRIO

#### A – PERFIL DO PROFESSOR

1. Sexo:
 

( ) **feminino**                      ( ) **masculino**
2. Idade:
 

( ) **18 a 25 anos**              ( ) **26 a 35 anos**              ( ) **acima de 35 anos**
3. Qual é o seu nível de formação:
 

( ) **ensino médio**    ( ) **magistério**    ( ) **superior incompleto**    ( ) **superior completo**
4. Há quanto anos exerce a atividade de docente?
 

( ) **menos de 1 ano**    ( ) **de 1 a 5 anos**    ( ) **de 6 a 10 anos**    ( ) **há mais de 10 anos**

**B – DESCRIÇÃO SOBRE A PESQUISA**

5. O que você entende por tecnologia?

---

---

---

6. Na escola possui recursos tecnológicos?

**Sim**       **Não**

Quais?

---

---

7. Você faz uso das tecnologias digitais em sala de aula? Cite-as.

---

---

8. Você acredita que todos educador (as) possui domínio para usar as tecnologias digitais em sala de aula?

---

---

---

9. Que sugestões você daria para os professores usarem as tecnologias em sala de aula de forma inovadora?

---

---

---

---

Boa Sorte!

**E muitíssimo obrigada por ter participado da Pesquisa!**